

Refletindo sobre a ECG a partir da prática

Enquadramento:

Estas oficinas tiveram como objetivo proporcionar o surgimento de ideias e o conhecimento de instrumentos para que os/as educadores/as pudessem trabalhar a ECG nos seus contextos educativos no ano letivo 2016/2017, refletindo sobre a ECG e o seu potencial transformador em 4 das suas dimensões (ética, política, pedagógica e colaborativa), a partir de uma experiência concreta.

Experiência “Conectando Mundos”

Objetivo:

Apresentação da experiência de intervenção em ECG no Agrupamento de Escolas de Estremoz, a partir da proposta pedagógica “Conectando Mundos, como base para o debate entre os/as participantes.

Acesso à plataforma Conectando Mundos [aqui](#).

Avaliação dos/as participantes:

O aspeto concreto que achei mais importante para mim foi... (do ponto de vista temático, metodológico, de inspiração para a ação), porque...

Conhecer o projeto e saber que existe, saber que poderei integrar um projeto global no próximo ano letivo.

- Ter conhecimento de uma proposta concreta de um projeto que se pode pôr em práticas
- Ter feedback de colegas que já participaram no referido projeto.

Conhecer e partilhar, exemplos / práticas (concretas) que nos permitem promover e desenvolver capacidades de cidadãos ativos e responsáveis.

A possibilidade de criar espaços de partilha entre os nossos alunos e alunos doutras realidades culturais, sociais, religiosas, etc., pondo em prática o saber / as aprendizagens na construção de novas aprendizagens e de abertura “ao outro”, ao “diferente”, construindo-se e revendo-se nele, enquanto ser no mundo.

- Projeto que promove a ECG, nas dimensões: pedagógica, trabalho colaborativo, política e ética
- Reconhecimento por parte dos participantes da oportunidade que cria na alteração de condições ambientais que abrem a oportunidade de sucesso educativo para todos(as) os(as) alunos(as)
- Promove competências / capacidades a nível emocional / afetivo a par do desenvolvimento de conhecimentos
- Capacita os alunos para o AGIR...

Destaco a vertente voluntária dos participantes, que os torna sujeitos ativos / decisores / atores que reconhecem poder ter “o Mundo nas suas mãos”.

O debate que se gerou em torno da dinâmica do projeto Conectando Mundos, e da experiência desenvolvida e os colegas presentes terem percebido o objetivo global desta plataforma.

As possibilidades de construção de práticas pedagógicas que introduzam a ligação de múltiplas dimensões: cognitiva, intelectual, afetiva, as quais

potenciam o melhor de cada indivíduo na relação consigo mesmo e com o outro.

De como, com imaginação criativa, se podem envolver os alunos, desde muito novos, para temáticas aparentemente “reservados” a adultos.

O aspeto concreto que achei mais importante foi a apresentação do trabalho pela professora do Agrupamento de Escolas de Estremoz, foi uma mais valia para nos inspirar a seguir o mesmo caminho para o próximo ano letivo.

- * Transversalidade de temas;

- * A cidadania enquanto parte de uma futura educação transformadora.

Porque: nesta dinâmica podem ser sensibilizados, tanto as potencialidades como os limites deste tipo de projetos. Podemos antecipar o sucesso da sua implementação em cada contexto de trabalho.

Tomar consciência das possibilidades de promover partilhas e pensar, globalmente, uma forma de tornar e envolver, cada um de nós, como um elemento precioso e indispensável na transformação do mundo, um mundo global enriquecido pela diversidade, e não um mundo global e lúbrico.

Ser um projeto pedagógico de aprendizagem prática de cidadania ativa, muito completo, ligado com a comunidade local, em termos de ação, e internacional, em termos de partilha de experiências e reflexão crítica sobre as mesmas. Isto surpreendeu-me particularmente por ser um projeto implementado em contexto escolar formal. Acho

uma experiência muito rica.